
PROPOSTA PARA CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

Bruno Márcio Agostini, abaixo assinado, solicita à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Sudeste MG, via Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus* São João del-Rei, que o PPC do curso de pós-graduação *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho seja encaminhado aos órgãos colegiados competentes para aprovação do funcionamento do curso a seguir discriminado.

São João del-Rei, 25 de novembro de 2019.

Assinatura do Coordenador

CONSELHO DE *CAMPUS*: _____ Reunião nº _____, de ____/____/____.

Parecer:

Presidente do Conselho

Assinatura e carimbo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

CAMPUS: São João del-Rei

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE: Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

NOME DO CURSO: Engenharia de Segurança do Trabalho

NOME E CÓDIGO DA GRANDE ÁREA: Engenharias: 30000009

NOME E CÓDIGO DA ÁREA/SUBÁREA:

ÁREA: Engenharia de Produção **CÓDIGO:** 30800005

SUBÁREA: Higiene e Segurança do Trabalho **CÓDIGO:** 30801036

TIPO:

Especialização (X)

MBA ()

MODALIDADE:

Presencial (X)

A distância ()

TIPO DE OFERTA:

Turma regular (X)

Turma por contrato/convênio ()

NÚMERO DE VAGAS:

Totais: 25

Ampla concorrência: 20

Cotistas (preto, pardo, indígena e pessoas com deficiência): 5

Destinadas a servidores do IF SUDESTE MG: 0

COORDENADOR: Bruno Márcio Agostini

Titulação: Doutor em Engenharia Civil

Regime de contratação: Dedicção exclusiva

Experiência acadêmica e profissional:

Graduação em Engenharia Civil (Ênfase em Estruturas) pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade

Federal de Juiz de Fora, Mestrado em Engenharia Civil (Estruturas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutorado em Engenharia Civil (Construção Metálica) pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atuou por dois anos e meio como professor na UFJF e, por três anos como professor na UNIPAC-Lafaiete. Atuou por três anos como Engenheiro Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho. É professor do IF Sudeste MG-*Campus* SJDR desde o ano de 2010 junto aos cursos Técnicos em Segurança do Trabalho e Controle Ambiental. Coordenou o curso Técnico em Segurança do Trabalho no ano de 2010 e, entre 2017 e 2019. Atua como professor e Coordenador do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho desde 2019.

Vice-coordenadora: Priscila Souza Pereira

PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO:

Conforme a lei número 7410 de 27 de novembro de 1985 publicada no Diário Oficial da União de 28 de novembro de 1985 - Seção I - Página 17.421, regulamentada pelo Decreto 92.530 de 09/04/1986, o curso é destinado a Engenheiros e Arquitetos diplomados em curso de graduação por estabelecimentos de ensino superior:

- nas diferentes modalidades de Engenharias reconhecidas pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA);
- em Agronomia reconhecida pelo CONFEA;
- em Arquitetura reconhecida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR).

O perfil e habilitação como Engenheiro de Segurança do Trabalho estão previstos na Resolução nº 359, de 31 de julho de 1991 do CONFEA e na Resolução nº 162, de 24 de maio de 2018 do CAU/BR.

HISTÓRICO:

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2-2019 do IF Sudeste MG define como missão a promoção da educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional. Esse mesmo plano tem como visão a consolidação do IF Sudeste MG como referência em educação profissional e tecnológica,

formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimento focados na sustentabilidade; no horizonte de cinco anos. Compondo os objetivos do PDI 2014/2-2019 associados à pesquisa e inovação tem-se o objetivo de expandir e fortalecer os programas de pós-graduação. Para o alcance desse objetivo tem-se no referido PDI a meta de criar novos cursos de Pós-Graduação.

O curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho ofertado no *Campus* São João del-Rei do IF Sudeste MG conta com a experiência adquirida com a oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho. O cenário de demanda pelo curso que faz parte da presente proposta está vinculado principalmente à presença de diferentes universidades no entorno de São João del-Rei ofertando cursos nas áreas de engenharia e arquitetura. A presença da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) ofertando cursos de graduação na área de Engenharia e Arquitetura vem a reforçar a demanda por uma Pós-Graduação na área de Segurança do Trabalho. Considerando as cidades vizinhas a São João del-Rei tem-se também outras universidades ofertando cursos de graduação na área de Engenharia e Agronomia: Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), UFSJ-Campus Alto Paraopeba na cidade de Ouro Branco. Quanto às universidades particulares próximas ao Campus SJDR cita-se a UNIPTAN com o curso de Engenharia Civil em funcionamento na cidade de São João del-Rei e a UNIPAC com os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em funcionamento na cidade de Barbacena.

Os profissionais concluintes do curso em questão poderão atuar em empresas públicas e privadas em diferentes ramos de atividade. Também poderão atuar como profissional liberal realizando perícias, consultorias e elaborando projetos de prevenção, proteção e combate a incêndios.

A contribuição para a população em geral com a atuação do Engenheiro de Segurança do Trabalho diz respeito à redução de índices de acidentes e doenças resultantes de evento ou exposição indesejados na atividade laboral.

JUSTIFICATIVA:

A demanda pelo curso proposto é gerada pela inexistência de instituições próximas ao *Campus* SJDR do IF Sudeste MG ofertando o curso em questão de forma gratuita e presencial, assim como pela existência de universidades federais no entorno do *Campus*

SJDR entregando ao mercado profissionais graduados em engenharia, arquitetura ou agronomia.

O *Campus* São João del-Rei está localizado na microrregião de São João del-Rei e próximo às microrregiões de Barbacena, Lavras; as quais estão localizadas na mesorregião da Zona da Mata. Também possui proximidade das microrregiões de Conselheiro Lafaiete, Juiz de Fora, Belo Horizonte e partes da Mesorregião de Belo Horizonte. Essas cidades e regiões levantadas anteriormente abrigam indústrias de diferentes ramos de produção com profissionais graduados em seus quadros que possivelmente podem vir a realizar o curso que faz parte da presente proposta. Também, essas indústrias podem vir a alocar no mercado de trabalho os profissionais que concluírem o curso proposto no presente documento.

Um fator importante a favor da Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho é a presença do curso Técnico em Segurança do Trabalho no *Campus* São João del-Rei viabilizando professores da área de segurança do trabalho assim como professores de outras áreas já envolvidos com temas relacionados à segurança do trabalho.

Outro fator que advém do curso técnico relacionado é a existência de laboratório de segurança do trabalho no *Campus* São João del-Rei. Esse laboratório conta com a presença de equipamentos cuja capacidade de utilização também faz parte da formação dos alunos do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Ainda apoiado no curso técnico relacionado tem-se a existência de livros na biblioteca do campus voltados para a área de segurança do trabalho que também poderão ser utilizados pelos alunos do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Desses livros, considerável parcela foi listada como bibliografia básica nas ementas das disciplinas que compõem o curso.

Conforme descrito no item histórico, sob o ponto de vista econômico e social espera-se que a atuação do Engenheiro de Segurança do Trabalho resulte na redução de acidentes e doenças do trabalho. Essa redução traz reflexos econômicos devido aos custos gerados pelos acidentes e doenças do trabalho. Os reflexos sociais relacionados à referida redução estão vinculados com reduções também esperadas, por exemplo em termos psicológicos, aos acidentados e suas famílias.

Em pesquisa realizada no ano de 2018 junto a discentes dos cursos de engenharia mecânica, elétrica e produção da UFSJ questionou-se sobre o interesse em realizar

gratuitamente o curso de Pós-graduação Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho. Para esse questionamento obteve-se duzentas e vinte e três respostas sendo que 96,4% das respostas indicaram interesse em realizar o referido curso no *Campus* São João del-Rei do IF Sudeste MG.

CONCEPÇÃO DO CURSO:

O curso é concebido com o intuito de nortear a abordagem teórico-prática para a realidade dos recursos tecnológicos destinados a área de segurança do trabalho. Envolvendo esses recursos cita-se como exemplo o emprego de aplicativos e programas computacionais que visem dinamizar a atuação do Engenheiro de Segurança do Trabalho. Também será foco do curso a utilização de recursos bibliográficos atuais e disponíveis para os profissionais da área em meio físico e digital. Outro aliado para o aprendizado será o contato, por parte dos discentes, com equipamentos de medição empregados na área de Higiene Ocupacional.

Além das abordagens citadas os docentes buscarão atuar com olhar para a atual conduta das empresas e entidades regulamentadoras com relação à segurança do trabalho.

Como documentos que compõe a concepção do curso tem-se:

- Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985;
- Decreto nº 92.530, de 9 de abril 1986;
- Parecer número 19 de 1987 do Conselho Federal de Educação do Ministério da Educação;
- Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação;
- Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

OBJETIVOS:

1) Geral: Incrementar os conhecimentos de engenheiros e arquitetos para que se tornem capazes de reconhecer riscos de acidentes e doenças do trabalho assim como estabelecer medidas de prevenção e correção de riscos presentes em diferentes ambientes de trabalho.

2) Específico(s):

Criar base para que Engenheiros e Arquitetos na especialidade de Engenharia de Segurança do Trabalho possam desempenhar as atividades previstas na resolução CONFEA Nº 359, de 31 de julho de 1991 e, na resolução nº 162, de 24 de maio de 2018 do CAU/BR; tais como:

- 1 - Supervisionar, coordenar e orientar tecnicamente os serviços de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- 2 - Estudar as condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos, com vistas especialmente aos problemas de controle de risco, controle de poluição, higiene do trabalho, ergonomia, proteção contra incêndio e saneamento;
- 3 - Planejar e desenvolver a implantação de técnicas relativas a gerenciamento e controle de riscos;
- 4 - Vistoriar, avaliar, realizar perícias, arbitrar, emitir parecer, laudos técnicos e indicar medidas de controle sobre grau de exposição a agentes agressivos de riscos físicos, químicos e biológicos, tais como poluentes atmosféricos, ruídos, calor, radiação em geral e pressões anormais, caracterizando as atividades, operações e locais insalubres e perigosos;
- 5 - Analisar riscos, acidentes e falhas, investigando causas, propondo medidas preventivas e corretivas e orientando trabalhos estatísticos, inclusive com respeito a custo;
- 6 - Propor políticas, programas, normas e regulamentos de Segurança do Trabalho, zelando pela sua observância;
- 7 - Elaborar projetos de sistemas de segurança e assessorar a elaboração de projetos de obras, instalação e equipamentos, opinando do ponto de vista da Engenharia de Segurança;
- 8 - Estudar instalações, máquinas e equipamentos, identificando seus pontos de risco e projetando dispositivos de segurança;
- 9 - Projetar sistemas de proteção contra incêndios, coordenar atividades de combate a incêndio e de salvamento e elaborar planos para emergência e catástrofes;
- 10 - Inspecionar locais de trabalho no que se relaciona com a segurança do trabalho, delimitando áreas de periculosidade;

- 11 - Especificar, controlar e fiscalizar sistemas de proteção coletiva e equipamentos de segurança, inclusive os de proteção individual e os de proteção contra incêndio, assegurando-se de sua qualidade e eficiência;
- 12 - Opinar e participar da especificação para aquisição de substâncias e equipamentos cuja manipulação, armazenamento, transporte ou funcionamento possam apresentar riscos, acompanhando o controle do recebimento e da expedição;
- 13 - Elaborar planos destinados a criar e desenvolver a prevenção de acidentes, promovendo a instalação de comissões e assessorando-lhes o funcionamento;
- 14 - Orientar o treinamento específico de Segurança do Trabalho e assessorar a elaboração de programas de treinamento geral, no que diz respeito à Segurança do Trabalho;
- 15 - Acompanhar a execução de obras e serviços decorrentes da adoção de medidas de segurança, quando a complexidade dos trabalhos a executar assim o exigir;
- 16 - Colaborar na fixação de requisitos de aptidão para o exercício de funções, apontando os riscos decorrentes desses exercícios;
- 17 - Propor medidas preventivas no campo da Segurança do Trabalho, em face do conhecimento da natureza e gravidade das lesões provenientes do acidente de trabalho, incluídas as doenças do trabalho;
- 18 - Informar aos trabalhadores e à comunidade, diretamente ou por meio de seus representantes, as condições que possam trazer danos a sua integridade e as medidas que eliminam ou atenuam estes riscos e que deverão ser tomadas.

CARGA HORÁRIA: 600 horas

DURAÇÃO DO CURSO:

Mínima: 18 meses

Máxima: 18 meses (excetuando o disposto no § 4º do Art. 17. do Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais aprovado em 2019).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO PREVISTO:

Início: (02/2020)

Término: (09/2021)

Observação: a Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho adotará, como previsão de oferta, o intervalo de dois anos.

DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Quintas-feiras e sextas-feiras: 17:40h as 22:50h.

O curso funcionará no *Campus* São João del-Rei do IF Sudeste MG situado na Rua Américo Davim Filho, s/ nº – Bairro: Vila São Paulo – São João del-Rei – MG – CEP:36.301-358.

METODOLOGIA:

As disciplinas do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho possuem Programas Analíticos que orientam a atividade docente e permitem o acompanhamento por parte do discente.

Uma das estratégias metodológicas é estimular a utilização de softwares livres que possuem recursos aplicáveis na área de segurança do trabalho.

Pretende-se estimular a integração entre teoria e prática a partir:

- Da realização de visitas técnicas em diferentes ambientes de trabalho de forma a propiciar o diálogo entre alunos e professores com relação aos aspectos presenciados durante as visitas técnicas;
- Do estímulo junto aos professores à criação de espaço para questionamentos e exposição oral de situações de trabalho já vivenciadas pelos alunos, que tenham relação com os aspectos teóricos desenvolvidos;
- Do estímulo junto aos professores à proposição de trabalhos avaliativos que tenham vínculo com situações de trabalho que estejam relacionadas com os conteúdos abordados;
- Do estímulo ao desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso que tenham vínculo com situações em ambientes laborais que necessitam de abordagem técnica para a resolução de problemas envolvendo a segurança do trabalho.

INTERDISCIPLINARIDADE:

O aspecto interdisciplinaridade é intrínseco ao presente curso, pois as disciplinas que o compõem possuem conteúdos relativos às áreas de Saúde, Psicologia, Ergonomia,

Administração, Ambiental e, naturalmente Engenharia de Segurança do Trabalho. Assim, a interdisciplinaridade ocorre naturalmente no desenvolvimento de cada uma das disciplinas devido à necessidade de ligação com algum aspecto de outra disciplina. Contudo, será reforçada a utilização de ferramentas tecnológicas e a abordagem de conteúdos específicos para catalisar a interligação entre as diferentes áreas que compõem a segurança do trabalho.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares estão previstas visitas técnicas em fábricas, viagens técnicas para a visitação de feiras voltadas para a área de segurança do trabalho, participação em eventos técnicos e científicos como congressos, fóruns, *workshops*, simpósios na categoria de ouvinte ou apresentador.

TECNOLOGIA:

O curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho integralizará a carga horária mínima estabelecida adotando a forma presencial.

Como estratégia tecnológica haverá o estímulo à utilização dos laboratórios de informática presentes no *Campus* São João del-Rei para possíveis atividades presenciais. O *Campus* SJDR possui 05 laboratórios equipados com computadores atuais.

Será reservada atenção para o estímulo à utilização de Softwares livres que podem contribuir com a rotina do Engenheiro de Segurança do Trabalho.

A utilização dos equipamentos específicos da área de Higiene Ocupacional disponíveis no Laboratório de Segurança de Trabalho existente no *Campus* SJDR contribuirão para a formação tecnológica dos docentes.

Como recurso tecnológico disponível aos discentes e docentes tem-se também, no *Campus* São João del-Rei, projetor multimídia disponível em todas as salas de aula e Laboratórios dos Prédios 1 e 2 viabilizando a reprodução de imagens, áudios e vídeos.

O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) será adotado como suporte às atividades e informações acadêmicas envolvendo docentes, discentes e instituição.

INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CURSO:

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* São João del-Rei possui dois prédios, denominados 1 e 2, destinados ao desenvolvimento das atividades educativas, administrativas, funcionais, pesquisa e extensão, dentre outras. A infraestrutura do instituto contempla ainda uma quadra poliesportiva, *playground*, um estacionamento para veículos institucionais e de servidores, bem como uma guarita para controle e segurança do fluxo de alunos, servidores e visitantes à instituição. Totalizando esses espaços tem-se área construída de aproximadamente nove mil e quinhentos metros quadrados.

Tratando-se de salas de aula tem-se nos prédios um e dois o total de vinte e quatro salas.

Dentre a estrutura física disponível aos discentes merece destaque:

- A biblioteca do *Campus* São João del-Rei a qual é equipada com salas de estudo individual ou em grupo. A Tabela 1 indica o número de exemplares e títulos disponíveis na biblioteca do campus, conforme as grandes áreas do conhecimento, com possível utilização em disciplinas da Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Tabela 1 - Títulos e exemplares conforme área do conhecimento.

Área do conhecimento	Títulos	Exemplares
Engenharias	144	858
Ciências exatas e da terra	185	1228
Ciências da saúde	131	824
Ciências agrárias	11	72
Ciências sociais aplicadas	328	2158
Ciências biológicas	11	55

- O laboratório de Segurança do Trabalho com espaço disponível para aulas práticas é equipado com os seguintes equipamentos específicos da área de segurança do trabalho: 2 Bombas de amostragem Gilair S – Sensidyne, 1 Calibrador de fluxo para bomba de amostragem Bios-modelo: 510M, 2 Calibradores para decibelímetro CD-6000 Icel, 1 Calibrador para dosímetro e decibelímetro CAL-3000 Instrutherm, 1 Decibelímetro digital DEC-490 Instrutherm, 2 Dosímetros de ruído DOS100 Skill Tec, 1 Dosímetro de ruído DOS500 Instrutherm, 1 Luxímetro LD-300 Instrutherm, 1 Termo-Higro-Anemômetro digital Trar-185, 1 Termômetro

Global Heat Index, 1 Termômetro de globo portátil, 2 Ciclones de nylon para amostragem de poeiras respiráveis (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne/800061, 1 Kit suporte porta-tubos (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne, 1 Módulo de baixa vazão constante (Equipamento coletor de poeira) Sensidyne/Gilair.

- Laboratórios de informática com acesso à internet. Todos os laboratórios contêm espaço e equipamentos para acomodar, de forma individual por equipamento, o número de alunos previsto para a turma do curso em questão;
- Laboratório de Anatomia contendo recursos para subsidiar as aulas práticas de Ergonomia;
- Laboratório de Enfermagem contendo recursos para subsidiar as aulas de Suporte Básico de Vida referente à disciplina O Ambiente e as Doenças do Trabalho;
- Laboratório de Inteligência de Mercado onde serão realizadas atividades práticas referentes à disciplina Administração aplicada à Engenharia de Segurança;
- Laboratório de Biologia Geral onde serão realizadas atividades referentes à disciplina Proteção do Meio Ambiente.

Nos Quadros 1, 2 e 3 estão descritos os espaços físicos que atualmente compõem o *Campus* São João del-Rei assim como as respectivas áreas desses espaços, para melhor entendimento da infraestrutura que o IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei oferece.

Quadro 1 – Espaços físicos do Prédio 1.

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m²)
PRÉDIO 1	Área Total	2417,66
1º Pavimento	1º Pavimento	772,83
	Refeitório (1017)	160,01
	Cantina (1011)	27,88
	Cozinha (1010)	22,47
	Dispensa CAIC (1009)	14,33
	Câmara Frigorífica CAIC (1013)	8,63
	Lavagem CAIC (1016)	14,56
	Vestiário Feminino (1012)	5,32
	Vestiário Masculino (1015)	5,32
	Banheiro - Deposito CAIC (1025)	1,61
	Banheiro – Depósito IF (1030)	1,61

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m²)
	Reprografia (1018)	15,91
	Vestiário Terceirizadas (1029)	11,10
	Vestiário - Depósito CAIC (1024)	11,10
	Elevador para Portadores de Necessidades Especiais (1027)	2,25
	Sanitário Feminino - Depósito Material Esportivo (1023)	2,59
	Sanitário Masculino (1028)	2,59
	Sanitário PNE (1022)	4,1
	Secretaria e Registros Acadêmicos (1033)	29,58
	Arquivo dos registros acadêmicos (1036)	44,98
	Oficina da Manutenção Predial (1044)	17,76
	Banheiro Feminino (Terceirizados) (1041)	2,78
	Vestiário Masculino para Funcionários Terceirizados (1047)	7,06
	Banheiro Manutenção (1048)	7,06
	Vestiário Feminino Terceirizado (1039)	17,76
	Banheiro Feminino (Terceirizados) (1040)	2,78
	Coordenação Almojarifado (1045)	17,76
	Almojarifado (1034)	39,0
	Almojarifado 1 (1042)	11,78
	Almojarifado 2 (1043)	11,39
	Almojarifado 3 (1035)	17,73
Almojarifado 4 (1037)	5,65	
Almojarifado 5 (1038)	5,65	
2º Pavimento	2º Pavimento	884,29
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE (1112)	18,68
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE (1113)	18,68
	Salas Administrativas CAIC (1110)	6,98
	Sala de equipamentos topográficos (1109)	6,98
	Arquivo DAP (1108)	6,98
	Contabilidade (1107)	6,98
	Financeiro (1105)	14,44
	Direção de Administração e Planejamento (1104)	29,58
	Setor de Licitação e Contratos (1101)	44,83
	Setor de Transportes e Serviços de Apoio (1102)	11,85
	Refeitório (1103)	44,83
	Sala de Aula (1106)	44,83
	Sala dos Professores (1111)	29,8
	Sala de Recursos Multifuncionais (1115)	29,58
Sala de Aula Infantil 1 CAIC (1118)	29,58	
Sala de Aula (1119)	44,83	

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m²)
	Biblioteca CAIC (1120)	60,07
	Sala de Aula Infantil 2 CAIC (1117)	29,58
	Secretaria CAIC (1114)	29,58
	Diretoria CAIC (1116)	14,33
3º Pavimento	3º Pavimento	760,54
	Sala de aula 01 - (1218)	44,83
	Sala de aula 02 - (1216)	44,83
	Sala de aula 03 - (1214)	44,83
	Sala de aula 04 - (1204)	44,83
	Sala de aula 05 - (1201)	44,83
	Sala de aula 06 - (1203)	44,83
	Sala de aula 07 - (1205)	44,83
	Sala de aula 08 - (1207)	44,83
	Sala de aula 09 - (1215)	44,83
	Sala de aula 10 - (1217)	44,83
	Sala de aula 11 - (1220)	44,83
	Sala Administrativa CAIC com 2(dois) banheiros (1209)	22,28
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE (1219)	12,78
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE (1202)	12,78
Laboratório de Segurança do Trabalho (1206)	44,83	

Quadro 2 – Espaços físicos do Prédio 2.

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m²)
PRÉDIO 2	Área Total	5500,41
BLOCO A Térreo	Sala de Aula (2002)	69,65
	Sala de Aula (2003)	70,32
	Sala de Aula (2004)	49,25
	Sala de Aula (2005) - Almojarifado	37,38
	Sala de Aula (2006)	53,61
	Sala de Aula (2007)	54,13
	Sala de Aula (2008)	53,48
	Sala de Aula (2009)	53,77
BLOCO A 1º Pavimento	Laboratório de Inteligência de Mercado (2107)	59,35
	Laboratório de Informática 01 (2105)	56,30
	Laboratório de Informática 02 (2103)	56,05
	Laboratório de Informática 03 (2102)	56,30
	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem (2101)	108,89
	Laboratório de Anatomia (2106)	53,75

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m²)
	Laboratório de Línguas (2108)	57,05
BLOCO A 2º Pavimento	19 (dezenove) gabinetes para professores	11,80 cada
	16 (dezesseis) gabinetes para professores	19,32 cada
BLOCO B Térreo	Sala de apoio Equipe de limpeza (2025)	34,65
	Atendimento/Cozinha (2026)	17,85
	Cantina (2026)	31,85
	Copa/DML (2028)	9,71
	Sanitário Feminino (2029)	24,41
	Sanitário Feminino para PNE (2030)	3,13
	Sala Técnica (2024)	9,71
	Sanitário Masculino (2023)	24,41
	Sanitário Masculino para PNE (2022)	3,13
	Elevador para PNE	5,52
	Biblioteca (2021)	409,18
BLOCO B 1º Pavimento	Tecnologia da Informação (2125)	41,93
	Laboratório de Montagem e Manutenção (2126)	41,93
	Sala Técnica (2123)	9,71
	Copa (2127)	9,71
	Sanitário Feminino (2128)	24,41
	Sanitário Feminino para PNE (2129)	3,13
	Sanitário Masculino (2122)	24,41
	Sanitário Masculino para PNE (2121)	3,13
Anfiteatro (incluindo: acessos, palco, camarim, sala de apoio e banheiros)	428,81	
BLOCO B 2º Pavimento	DEXP (2239)	58,77
	Laboratório de Inovação Tecnológica (2240)	25,64
	Sala Técnica (2238)	9,71
	Sanitário Feminino (2242)	24,41
	Sanitário Feminino para PNE (2243)	3,13
	Sanitário Masculino (2237)	24,41
	Sanitário Masculino para PNE (2236)	3,13
	Copa/DML (Anexo LIT) (2241)	9,71
BLOCO C Térreo	Minirrefeitório (2043)	29,03
	Banheiro (2046)	4,83
	Banheiro (2047)	4,83
	1 (um) banheiro masculino (2044) e 1 (um) banheiro feminino (2045) na Sala dos Professores	6,00 cada
	Sala de Professores (2040)	51,95
	Sala CGAE (2037)	17,45
	Sala CGAE (2038)	17,45
	Coordenação Geral de Ensino (2042)	18,85

Identificação	Áreas por Utilização	Área (m ²)
	Coordenação Geral de Ensino (2041)	17,60
	CGAE (2039)	36,10
	Laboratório de Mecânica dos solos/Sala de Aula (2036)	54,00
	Laboratório Instalações Hidro sanitárias e hidráulica/ Sala de Aula (2034)	54,00
	Laboratório de Materiais de Construção Civil (2035; 2033)	108,90
BLOCO C 1º Pavimento	Laboratório de Microbiologia Ambiental, Parasitologia e Biologia Geral (2137)	67,20
	Laboratório de topografia / Sala de Aula (2135)	42,04
	Laboratório de Química Geral, Química Ambiental e Saneamento Ambiental (2136)	57,95
	Laboratório de Segurança do Trabalho / Sala de Aula (2134)	50,80
	Sala de Aula (2133)	54,65
	Sala de Aula (2131)	54,30
	Sala de Aula (2130)	55,20
BLOCO C 2º Pavimento	Sala de Aula (2132)	55,20
	Direção-geral (2258)	28,40
	Sanitário do Diretor-geral (2260)	4,83
	Gabinete do Diretor-geral (2259)	20,20
	Recepção	22,50
	Direção de Ensino (2257)	22,89
	Coordenação de Comunicação e Eventos (2256)	32,90
	Direção de Desenvolvimento Institucional (2252)	13,53
	Recepção das Direções Sistêmicas (2251)	20,12
	Coordenação de Gestão de Pessoas (2254)	17,90
	Coordenação de Gestão de Pessoas (2255)	12,50
	Coordenação de Gestão de Pessoas (2253)	26,50
	Coordenação de Projetos, Obras e Manutenção (2250)	26,68
	Auditoria (2249)	26,37
	Ouidoria / SCISS / SPPD / SPA/ PI / CCS (2248)	26,37
	Secretaria de Pesquisa e Extensão (2246)	26,75
Minianfiteatro (2247)	76,62	
Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão (2244)	17,90	
Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação (2245)	12,50	

Quadro 3 – Áreas de lazer e apoio.

GUARITA	Área Total	21,25
	Sala dos Porteiros	3,00
	Banheiro para uso exclusivo dos Porteiros e Vigilantes	1,40
QUADRA POLIESPORTIVA	Área Total	1074,43
	Banheiro acessível feminino	8,12

	Banheiro acessível masculino	8,12
	Duas salas de depósito de materiais	8,12 cada
	Arquibancadas	129,2
	Área Livre (espaço de realização dos jogos)	614,30
PLAYGROUND	Área Total	300
	Brinquedos Infantis (Ex: escorregador, balanço, etc)	-
ESTACIONAMENTO INSTITUCIONAL	Área Total	~100m ²

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO:

Representantes do corpo docente: 13

Representante dos servidores técnico administrativos em educação: 1

Representante do corpo discente: 1

CRITÉRIO DE SELEÇÃO:

(Descrever o critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso).

Prova objetiva

Prova discursiva

Currículo

Histórico

Carta de intenção

Outro (exceto entrevista)

A classificação do candidato perante o processo seletivo será obtida a partir da soma das notas obtidas nos critérios Prova objetiva e/ou Prova discursiva e/ou Currículo e/ou Histórico e/ou Carta de intenção, totalizando 100% da nota.

As vagas serão disponibilizadas via edital.

Conforme destacado no item “Público alvo e perfil do egresso” do presente documento, o curso é destinado a Engenheiros e Arquitetos diplomados em curso de graduação por estabelecimentos de ensino superior

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação de desempenho dos alunos poderá ser realizada por meio da aplicação de provas objetivas; provas dissertativas; provas orais; relatórios de visitas técnicas,

realização de experimentos, realização de projetos, práticas de laboratório; questionários; entrevistas; relatórios de análise de livros e artigos; apresentação de seminários, relatórios de experiências, desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso (TCC); defesa de TCC.

A avaliação dos professores, da coordenação do curso de pós-graduação *Lato Sensu*, do atendimento administrativo e das instalações físicas será realizada semestralmente por meio do preenchimento de formulário disponibilizado aos alunos ao final de cada semestre.

Destaca-se que serão seguidas as normativas institucionais referentes a sistemas de avaliação, aproveitamento de disciplinas e realização de disciplinas de forma isolada.

Salienta-se que o aproveitamento mínimo para aprovação em cada uma das disciplinas do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho será de 60% dos 10,0 pontos a serem distribuídos em cada disciplina.

A oferta da prova final em caráter de recuperação, envolvendo todo o conteúdo desenvolvido na disciplina, é de caráter obrigatório e será aplicada ao término da disciplina respeitando o calendário acadêmico de maneira a possibilitar a promoção do educando e o prosseguimento de estudos. Será submetido à prova final o aluno que, após ter sido avaliado ao longo do desenvolvimento da disciplina, obtiver frequência maior ou igual a 75% e obtiver nota total menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0 na disciplina. O valor da prova final será de 10,0 pontos. O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos. A nota final a ser registrada será a média aritmética dos rendimentos obtidos no período letivo e da prova final, não ultrapassando 50% do valor total.

Em caso de reprovação em disciplina deve-se seguir as determinações do Regulamento Geral de Pós-Graduação do IF Sudeste MG, vigente.

APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS:

Para o aproveitamento de disciplinas deve-se seguir as determinações do Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, vigente. Somente poderão ser aproveitadas as disciplinas cujo tempo decorrido entre a data de finalização da disciplina e a data do pedido de aproveitamento não ultrapasse cinco anos.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

A frequência mínima exigida para aprovação em cada disciplina que compõe o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho é de 75% do total de horas previstas para cada disciplina.

O controle de frequência em sala de aula será realizado pelos professores de cada disciplina e deverá ser registrado pelo docente no sistema SIGAA.

TRABALHO DE CONCLUSÃO (Trabalho Final):

Como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho será necessário que o discente desenvolva individualmente trabalho de conclusão de curso (TCC) sob a orientação de professor integrante do corpo docente do curso. É prevista a atuação de coorientador de TCC conforme determinações do Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, vigente.

Também como requisito para a obtenção do título de especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho será necessário que o discente realize individualmente apresentação aberta ao público seguida de defesa de seu TCC perante banca examinadora a qual poderá realizar perguntas ao discente. Para a obtenção de aprovação quanto ao TCC deverá haver decisão favorável da maioria dos membros componentes da banca examinadora.

Para a realização de defesa de TCC o discente deverá cumprir, previamente à defesa, as exigências previstas no Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, vigente.

O discente deverá encaminhar aos membros da banca exemplar impresso do TCC, com antecedência mínima de dez dias úteis à data da defesa, respeitando o calendário acadêmico.

Como TCC será aceito o desenvolvimento de:

- monografia com conteúdo referente à Engenharia de Segurança do Trabalho;
- artigo científico, referente à Engenharia de Segurança do Trabalho, submetido para publicação em revista científica ou para apresentação em evento científico. Para obtenção do título de especialista será necessário comprovação de submissão do artigo para publicação ou apresentação. Para essa opção limita-se como autores o discente, orientador e coorientador.

- projeto vinculado a empresa que o discente possua vínculo de emprego e que busque resolver problema relativo à Engenharia de Segurança do Trabalho;
- projeto vinculado à prática profissional como profissional liberal e que busque resolver problema relativo à Engenharia de Segurança do Trabalho.

O TCC deverá seguir os requisitos apresentados na Orientação Normativa-R Nº 02/2019 - Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, dissertação e teses do IF Sudeste MG.

A banca examinadora será composta conforme determinações do Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, vigente.

Em caso de reprovação quanto ao TCC, o aluno deverá se submeter a uma nova defesa conforme previsto no Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, vigente.

Cada orientador poderá conduzir simultaneamente a orientação de até 8 (oito) Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações ou Teses do IF Sudeste MG.

Conforme previsto no Regulamento Geral da Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, antes de sua execução, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido com vistas à elaboração do TCC, deverá apresentar, quando necessário, parecer de comitê ou comissão institucionais de ética em pesquisa (humana, animal, ambiental e de biossegurança) e demais requerimentos legais, como o cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen). O comprovante de submissão ao comitê ou comissão deve ser apresentado com antecedência de cinco dias úteis ao início do projeto de pesquisa a ser desenvolvido com vistas à elaboração de TCC. O parecer favorável do comitê ou comissão deve ser apresentado com antecedência de quinze dias úteis à defesa do TCC.

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA DISCENTES ESTRANGEIROS:

A admissão de candidatos estrangeiros obedece aos mesmos critérios definidos aos candidatos brasileiros ou naturalizados. Candidatos estrangeiros serão aceitos desde que tenham proficiência em Língua Portuguesa comprovada por meio do Celpe-Bras, de exame de proficiência ofertado pelo IF Sudeste MG ou outras instituições devidamente

autorizadas e credenciadas. Quando for o caso, o aproveitamento mínimo necessário para comprovar proficiência em Língua Portuguesa é de 70%.

CERTIFICAÇÃO:

Para a emissão de certificado é necessário que discente tenha cumprido todos os requisitos previstos no Regulamento Geral da Pós-Graduação do IF Sudeste MG, vigente.

O certificado conferindo o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho deverá ser emitido conforme a resolução nº 359, de 31 de julho de 1991 do CONFEA e a resolução nº 162, de 24 de maio de 2018 do CAU/BR.

INDICADORES DE DESEMPENHO:

Índice de alunos a serem formados: 80% (integralizado)

Índice médio de evasão admitido: 20%

Produção científica: 25% (publicação de artigo científico ou apresentação em evento científico para o total de TCC aprovados).

Desempenho médio dos discentes: 75%

Grau de aceitação dos egressos: 50%

MATRIZ CURRICULAR:

DISCIPLINA(S)	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA			TIPO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	DOCENTE RESPONSÁVEL	CATEGORIA DO DOCENTE (Permanente, Colaborador ou Voluntário)
		HA	AP	P				
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	20	20	-	P	OBR	2020-1	José Felix Hernandez Martin*	Permanente
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 1	50	50	-	P	OBR	2020-2	José Felix Hernandez Martin* Diego Henrique Santos*	Permanente
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 2	30	30	-	P	OBR	2021-1	Bruno Márcio Agostini*	Permanente
Higiene do Trabalho 1	70	70	8	P	OBR	2020-1	José Felix Hernandez Martin*	Permanente
Higiene do Trabalho 2	40	40	4	P	OBR	2020-2	Priscila Sousa Pereira*	Permanente
Higiene do Trabalho 3	30	30	-	P	OBR	2021-1	Priscila Sousa Pereira*	Permanente
Proteção do Meio Ambiente	45	45	10	P	OBR	2020-2	Alessandra Furtado Fernandes*	Permanente
Proteção Contra Incêndio e Explosões	60	60	20	P	OBR	2021-1	Priscila Sousa Pereira*	Permanente
Gerência de Riscos	60	60	-	P	OBR	2020-1	Bruno Márcio Agostini*	Permanente
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento	15	15	-	P	OBR	2020-2	Sâmara Sathler Corrêa de Lima*	Permanente
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança	30	30	10	P	OBR	2021-1	Leandro Eduardo Vieira Barros* Alexandre Lana Ziviani*	Permanente
O Ambiente e as Doenças do Trabalho 1	25	25	15	P	OBR	2020-1	Rúbia Mara Ribeiro*	Permanente
O Ambiente e as Doenças do Trabalho 2	25	25	5	P	OBR	2020-1	Eva Vilma Muniz de Oliveira*	Permanente
Ergonomia	30	30	6	P	OBR	2021-1	André Luís Fonseca Furtado*	Permanente
Legislação e Normas Técnicas	20	20	-	P	OBR	2020-2	Carlos Augusto Braga Tavares*	Permanente
Perícia Judicial	20	20	-	P	OPT	2021-1	Ivete Sara de Almeida*	Permanente
Fundamentos de Legislação Previdenciária	20	20	-	P	OPT	2020-2	Ivete Sara de Almeida*	Permanente
Comportamento Seguro	10	10	-	P	OPT	2020-2	Sâmara Sathler Corrêa de Lima *	Permanente
Total Geral	600	600	78					

Legenda:

- HA Hora Aula
 AP Aula prática
 P Presencial (até 10% para cursos EaD)
 OBR Obrigatória
 OPT Optativa (Complementar)
 * Orientadores de TCC

Observação:

- É permitido ao discente realizar estágio. Esse estágio ocorrerá em caráter não obrigatório devendo atender à legislação de estágio vigente. O discente receberá declaração da carga horária cumprida em estágio. Não haverá no histórico escolar do discente qualquer menção sobre a realização de estágio assim como sobre carga horária de estágio realizada. A realização de estágio não será considerada para todos os efeitos uma possibilidade de TCC.

COORDENAÇÃO:

Nome	CPF	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso (% no curso)
BRUNO MÁRCIO AGOSTINI	00907719660	Doutor	Técnico em Segurança do Trabalho/São João del-Rei	40 horas Dedicção exclusiva	15

CORPO DOCENTE:

Do IF Sudeste MG:

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso (% no curso)
Alessandra Furtado Fernandes	027.774.156-41	Mestra	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	7,50
Alexandre Lana Ziviani	047.578.326-30	Mestre	Núcleo Acadêmico de Informática e Gestão	Dedicação Exclusiva	1,67
André Luís Fonseca Furtado	943.447.366-72	Especialista	Núcleo Acadêmico de Educação	Dedicação Exclusiva	5,00
Bruno Márcio Agostini	009.077.196-60	Doutor	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	15,00
Carlos Augusto Braga Tavares	013.684.576-22	Mestre	Núcleo Acadêmico de Educação	Dedicação Exclusiva	3,33
Diego Henrique dos Santos	086.279.226-67	Mestre	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	2,50
Eva Vilma Muniz de Oliveira	049.971.866-60	Mestra	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	4,17
Ivete Sara de Almeida	722.826.576-91	Doutora	Núcleo Acadêmico de Informática e Gestão	Dedicação Exclusiva	6,67
José Felix Hernandez Martin	487.637.136-91	Especialista	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	20,83
Leandro Eduardo Vieira Barros	055.129.086-26	Mestre	Núcleo Acadêmico de Informática e Gestão	Dedicação Exclusiva	3,33
Priscila Souza Pereira	088.305.216-47	Mestra	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	21,67
Rúbia Mara Ribeiro	994.464.136-72	Mestra	Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança	Dedicação Exclusiva	4,17
Sâmara Sathler Corrêa de Lima	064.390.406-93	Mestra	Núcleo Acadêmico de Informática e Gestão	Dedicação Exclusiva	4,17

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

Externo:

Nome	CPF/ Passaporte	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF Sudeste MG	Regime de trabalho	Carga horária no curso (% no curso)
-	-	-	-	-	-

* No caso de estrangeiro indicar o número do passaporte

PROGRAMA DO CURSO:

Módulo 1:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 20	-	José Felix Hernandez Martin	Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;
Motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas e exercícios durante as aulas;
Apresentação oral de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

EMENTA

Lei 6.514, de 22/12/1977 e Portaria 3.214, de 08/07/1978;
NR-01 – Disposições Gerais;
NR-03 – Embargo e Interdição;
NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho – SESMT;
NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
Lei 7.410/1985 – Dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho;
NR-28 – Fiscalização e penalidades.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Trabalhos: 2 (100%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 867 p.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R.. **Manual de higiene e segurança do trabalho.** 11. ed. Porto, Portugal: Porto, 2010. 463 p.

SANTOS, Alcinéia Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional.** São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. 84 p.

LEAL, Paulo. **Descomplicando a segurança do trabalho: ferramentas para o dia a dia.** São Paulo: LTr, 2012. 344 p.

ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação trabalhista e previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador.** Goiânia: AB Ed, 2007.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 62	Prática: 8	Eletiva: 0	TOTAL: 70	-	José Felix Hernandez Martin	Higiene do Trabalho 1

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;

Motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas e exercícios durante as aulas;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Apresentação oral de trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
Provas e exercícios avaliativos individuais e em grupo na sala de aula;
Aulas práticas utilizando os equipamentos existentes no campus.

EMENTA

Introdução ao estudo de higiene do trabalho;
NR-15 – Atividades e operações insalubres;
Ruído contínuo ou intermitente e ruídos de impacto – Anexos 1 e 2 da NR-15;
Calor e Anexo 3 da NR-15;
Vibrações e Anexo 8 da NR-15;
Frio e Anexo 9 da NR-15;
Umidade e Anexo 10 da NR-15;
Pressões anormais e Anexo 6 da NR-15;
Radiações ionizantes e Anexos 5 da NR-15;
Radiações não ionizantes e Anexos 7 da NR-15.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Provas;
Exercícios e trabalhos em sala;
Exercícios práticos utilizando os equipamentos de avaliações ambientais existentes no campus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional:** agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de ruído: PPRA**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de calor: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de vibração: PPRA**. São Paulo: LTr, 2010.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 60	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 60	-	Bruno Márcio Agostini	Gerência de Riscos

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show; motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas durante a aula; apresentação oral de trabalhos desenvolvidos pelos alunos; exercícios avaliativos em dupla em sala de aula e laboratório de informática; exercícios avaliativos individuais em sala de aula.

EMENTA

Introdução à prevenção e controle de perdas. Principais técnicas de identificação de riscos. Principais técnicas de análise de riscos.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Cadastro de Acidente do Trabalho - Procedimento e Classificação - ABNT NBR 14280.
Estatística aplicada à gerência de riscos: medidas de tendência central e dispersão; distribuição de probabilidade.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação individual;
Trabalhos em dupla;
Trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSACOS, M. A. **Estatística aplicada à Saúde Ocupacional**. FUNDACENTRO. 1997.
CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: Uma abordagem holística**. 1. ed. Atlas. 2010.
TAVARES, José da Cunha. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho**. 8. ed. SENAC. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM Code comentados**. 1. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2006. 814 p.
ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e OIT SSO/2001: comentado e comparado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Consultoria, 2008. 2. 294 p.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14280**: Cadastro de acidente do trabalho – Procedimento e classificação. 94 p. 2001.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 31000**: Gestão de riscos – Diretrizes. 17 p. 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO/IEC 31010**: Gestão de riscos - Técnicas para o processo de avaliação de riscos. 96 p. 2012.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Análises de acidentes de trabalho fatais no Rio Grande do Sul: a experiência da Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador – SEGUR**. Porto Alegre: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul / Seção de Segurança e Saúde do Trabalhador / SEGUR, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE CICCO, Francesco; FANTAZZINI, Mario Luiz. **Tecnologias Consagradas de Gestão de Riscos**. 2. ed. Risk Tecnologia. 2003.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 10	Prática: 15	Eletiva: 0	TOTAL: 25	-	Rúbia Mara Ribeiro	O Ambiente e as Doenças do Trabalho 1

METODOLOGIA

As aulas utilizarão a abordagem expositiva, metodologias ativas e práticas em laboratório.

EMENTA

NR 7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde. Biossegurança no Ambiente de Trabalho. Sinas Vitais e Antropometria Aplicados à Saúde do Trabalhador. Primeiros Socorros no Ambiente de Trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Seminários, exercícios em classe realizados individualmente ou em grupo. Ao final da disciplina, o aluno deverá realizar a entrega de artigo científico sobre as NR's estudadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Marcos Guimarães. **PPRA e PCMSO em serviços de saúde**. São Paulo, SP: LTr, 2012.
ROCHA, Luiz Antônio Rabelo. **PCMSO: teoria e prática**. São Paulo, SP: LTr, 2011.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Segurança e medicina do trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MICHEL, Oswaldo. **Guia de primeiros socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho.** São Paulo: LTr, 2002.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador: instrumentos para coleta de dados direcionados aos exames ocupacionais da NR7 e à exposição aos agentes ambientais.** São Paulo, SP: Iátria, 2008.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; SILVA, Ana Karla da. **Tecnologia de prevenção e primeiros socorros ao trabalhador acidentado.** Goiânia: AB Ed, 2007.

GUERRA, Sérgio Diniz et al. **Manual de emergências.** 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2010.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais de saúde.** Barueri: Manole, 2011.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 5	Eletiva: 0	TOTAL: 25	-	Eva Vilma Muniz de Oliveira	O Ambiente e as Doenças do Trabalho 2

METODOLOGIA

As aulas utilizarão a abordagem expositiva, metodologias ativas e práticas em laboratório.

EMENTA

Suporte Básico de Vida; Toxicologia e Doenças Ocupacionais e do Trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Seminários, rodas de conversas, exercícios e avaliação individual e em grupo. Ao final da disciplina, o aluno deverá realizar a entrega de um produto (a escolher) construído a partir dos conteúdos vivenciados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde.** 2001. 580 p.
MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia ocupacional.** Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302 p. ISBN 8573094567.
HAFEB, Brent Q.; KARREN, Keith J.; FRANDSEN, Kathryn J.. **Guia de primeiros socorros para estudantes.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2002. xvii, 518 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador: um guia para os profissionais.** Goiânia: AB Ed, 2007. xxvii, 263 p. (Saúde e segurança do trabalhador). ISBN 9788574981406. Bibliografia: p. 263.
GUERRA, Sérgio Diniz et al. **Manual de emergências.** 2. ed. Belo Horizonte: Folium, 2010. 284 p.
MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2008. 424 p. Bibliografia: p. 421-424.
QUILICI, Ana Paula; TIMERMAM, Sergio. **Suporte básico de vida: Primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde.** Barueri: Editora Manole, 2011.
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para a enfermagem.** 6. ed. São Paulo: Iátria, 2010. 224 p. ISBN 9788576140474.

Módulo 2:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 50	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 50	-	José Felix Hernandez Martin Diego Henrique dos Santos	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 1

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;
Discussão de situações reais de trabalho.

EMENTA

NR-10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
NR-11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais;
NR-12 – Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos;
NR-13 – Caldeiras, vasos de pressão e tubulações;
NR-14 – Fornos;
NR-16 – Atividades e operações perigosas;
NR-19 – Explosivos;
NR-20 – Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;
NR-21 – Trabalho a céu aberto;
NR-26 – Sinalizações de Segurança;
NR-33 – Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Exercícios avaliativos individuais e em grupo em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZOCCHIO, Álvaro; PEDRO, Luiz Carlos Ferreira. **Segurança em trabalhos com maquinaria**. São Paulo: Ltr, 2002.
CAMPOS, Armando; TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações**. 6.ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
DRAGONI, José Fausto. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança**. São Paulo: LTr, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. **Manual de proteção respiratória**. São Paulo: M. Torloni, 2003.
GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.
ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, César. **A Segurança na obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais**. Rio de Janeiro: CREA – RJ, 1999.
ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos: gerenciamento de emergência química: volume 1**. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2005. 944 p.
GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 1205 p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 35	Prática: 10	Eletiva: 0	TOTAL: 45	-	Alessandra Furtado Fernandes	Proteção do Meio Ambiente

METODOLOGIA

Aulas expositivas teóricas e práticas. Leitura, explicação e discussão de textos didáticos e de publicações científicas; textos e artigos de jornais e/ou revistas de circulação diária ou semanal; vídeos sobre os temas estudados.

EMENTA

Percepção Ambiental e Educação Ambiental. Princípios de Ecologia: Fatores Ecológicos; Populações; Comunidade; Ecossistemas; Sucessões Ecológicas; Recursos Naturais renováveis e não-renováveis. Ecologia Aplicada: Ações Antrópicas; Poluição; Mudanças Globais; Acidentes Ambientais e Planos de Contingência. Epidemiologia Ambiental. Noções do Sistema de Gestão Ambiental em Empresas: comentários da situação mundial ambiental anterior e presente; principais motivos que motivaram a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental. Conceituação de Sistemas de Gerenciamento Ambiental. Etapas de implantação do SGA's. Auditoria Ambiental. Norma NBR-ISO 14.001. Legislação Ambiental: EIA/RIMA; Código Florestal; Resoluções CONAMA. Resíduos Sólidos: PNRS; Gestão de RS. Práticas Conservacionistas: TI Verde; Logística Reversa; Química Verde; Ciclo Fechado; Marketing Ambiental; Responsabilidade Sócio-Ambiental. Economia Ambiental.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de 2 (duas) provas teóricas totalizando 60% do valor, apresentação de 1 (um) seminário em grupo (20%) e a produção de um artigo científico (20%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental – O desafio do desenvolvimento sustentável**. 2ª Ed. Prentice Hall Brasil, 2005, 336 p.
ODUM, E & BARRET, G. **Fundamentos de Ecologia**. 5ed. São Paulo. 2007.
VALVERDE, Jose; JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo. **Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. 1ª ed. Manole, 2012, 820p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTGUINI, Leny. **Tratamento de Resíduos Químicos**. 1ª ed. Rima, 2006, 108p.
ANDREOLI, C.V. (Coord) **Resíduos sólidos do saneamento: processamento, reciclagem e disposição final**. Rio de Janeiro: ABES, RiMa, 2001. (Projeto PROSAB)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERGON, M. & HARPER, J. **Fundamentos em Ecologia**. 2ed. São Paulo. Artmed. 2006.
- BRAGA, Tadeu Hugo et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. 1ª ed. Cengage, 2011.
- CAMPOS, Lucila Maria de Souza; LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **Auditoria ambiental: uma ferramenta de gestão**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. ix, 134 p.
- DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. xvi, 240 p.
- MANCUSO, P.C.; Santos, H.F. **Reuso de água**. Baueri, SO: Manole, 2003.
- MARQUES NETO, José da Costa. **Gestão dos resíduos de construção e demolição no Brasil**. 1ª ed. Editora Rima, 2005, 154p.
- MENDES, Benilde; OLIVEIRA, J.F. Santos; LAPA, Nuno. **Resíduos: gestão, tratamento e sua problemática**. 1ª ed. Portugal: Lidel (Brasil), 2009, 556p.
- PHILIPPI JR., Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005. xviii, 842 p. (Coleção Ambiental; 2).
- RICKLEFS, E. A. **A Economia da Natureza**. 3ed. Rio de Janeiro. Guanabara- Koogan, 2003.
- SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 15	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 15	-	Sâmara Sathler Corrêa de Lima	Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento

METODOLOGIA

Serão utilizadas metodologias ativas, que visam favorecer o protagonismo do estudante na busca pelo conhecimento, utilizando os mais diversos instrumentos: projetor de multimídia; ambiente virtual de aprendizagem; laboratório de informática; vídeos; podcasts; artigos científicos; livros.

EMENTA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Relação homem-trabalho. Comunicação e segurança do trabalho. Desenvolvimento humano no trabalho: treinamentos técnicos e comportamentais.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento será feito a partir das ferramentas disponíveis no SIGAA e das aulas presenciais. Os métodos de avaliação utilizados serão: interativo (50%); individual (50%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010. 633 p.
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 640 p.
ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 520 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações**: sua relação com governança, cultura e liderança. São Paulo: Atlas, 2015.
BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andrea P. (orgs.). **Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho**: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014.
BLEY, Juliana. **Comportamento seguro**: psicologia da segurança no trabalho e a educação para a prevenção de doenças e acidentes. Versão Web, 2011.
MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho**: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. São Paulo: LTr, 2010.
PUENTE-PALACIOS, Katia; PEIXOTO, Adriano de Lemos Alves (orgs.). **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho**: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 10	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 10	-	Sâmara Sathler Corrêa de Lima	Comportamento Seguro

METODOLOGIA

Serão utilizadas metodologias ativas, que visam favorecer o protagonismo do estudante na busca pelo conhecimento, utilizando os mais diversos instrumentos: projetor de multimídia; ambiente virtual de aprendizagem; laboratório de informática; vídeos; podcasts; artigos científicos; livros.

EMENTA

Fundamentos do comportamento organizacional e sua relação com a segurança do trabalho: clima, cultura e liderança. O comportamento humano em situação de emergência ou desastre.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento será feito a partir das ferramentas disponíveis no SIGAA e das aulas presenciais. Os métodos de avaliação utilizados serão: interativo (50%); individual (50%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**. Tradução de Rita de Cássia Gomes. 14.ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDASSOLLI, Pedro F.; SOBOLL, Lis Andrea P. (orgs.). **Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho: clínicas do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2014.

BLEY, Juliana. **Comportamento seguro: psicologia da segurança no trabalho e a educação para a prevenção de doenças e acidentes**. Versão Web, 2011.

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10**. São Paulo: LTr, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; War Trauma Foundation; Visão Global Internacional. **Primeiros cuidados psicológicos: guia para trabalhadores de campo**. Geneva: Organização Mundial da Saúde; 2015.

TRINDADE, Melina Carvalho; SERPA, Monise Gomes. **O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres**. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 279-297, abr. 2013.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 36	Prática: 4	Eletiva: 0	TOTAL: 40	-	Priscila Souza Pereira	Higiene do Trabalho 2

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;
Motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas e exercícios durante as aulas;
Apresentação oral de trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
Provas e exercícios avaliativos individuais e em grupo na sala de aula;
Aulas práticas utilizando os equipamentos existentes no campus.

EMENTA

Agentes químicos e Anexos 11 e 13 da NR-15;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Poeiras Minerais e Anexo 12 da NR-15;
Agentes biológicos e Anexo 14 da NR-15;
Norma Regulamentadora nº16 - NR-16 – Atividades e Operações Perigosas;
Norma Regulamentadora nº6 - NR-6 - Equipamentos de Proteção Individual.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Provas;
Exercícios e trabalhos em sala;
Exercícios práticos utilizando os equipamentos de avaliações ambientais existentes no campus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional:** agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.
SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional.** 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho:** normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.
GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5.ed. São Paulo,SP: LTr, 2011.
SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA:** NR 09 comentada. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de gases e vapores:** PPRA. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.
SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados:** PPRA. 4. ed. São Paulo: LTr,.2010.
SANTOS, Alcinéia Meigikos dos Anjos et al (Elab.). **Introdução à higiene ocupacional.** São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 20	-	Carlos Augusto Braga Tavares	Legislação e Normas Técnicas

METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas.

EMENTA

Natureza Jurídica do Direito do Trabalho. Fontes e Princípios. Relação de trabalho e relação de emprego. Conceito de empregado e de empregador. Contrato de trabalho. Formas de extinção, suspensão e interrupção. Poderes do empregador. Jornada de trabalho. Alteração contratual. Aviso Prévio. Estabilidade. Trabalho da mulher e do menor. Acidente de Trabalho. Responsabilidade Civil e Penal por acidente de trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Trabalhos: 2
Avaliação: 1

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2005.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTr, 2006.
MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Senado Federal, 2013.
BRASIL. Consolidação das leis trabalhistas. Brasília, DF. Senado Federal, 2012.
BRASIL. Lei 13.467/2017. Brasília, DF. Senado Federal, 2017.
GIUSTI, Miriam Petri Lima de Jesus. **Sumário de Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**. 2ª ED. Rideel. 2004.
SAAD, Eduardo Gabriel. **Consolidação das leis do trabalho**: comentada, atualizada, revista e ampliada. 43 ed. São Paulo: LTR, 2010.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 20	-	Ivete Sara de Almeida	Fundamentos de Legislação Previdenciária

METODOLOGIA

Aulas expositivas

EMENTA

Princípios constitucionais da Seguridade Social;
Regime geral de previdência social: conceitos gerais, segurados obrigatórios, dependentes, aquisição, manutenção e perda da qualidade de segurado;
Contribuição do segurado e da empresa;
Implicações previdenciárias dos acidentes do trabalho.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Seminário: 2

Trabalho: 2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **CLT saraiva acadêmica e Constituição Federal**. 8. ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 2010.

IBRAHIM, Fábio Zambitte. **Curso de direito previdenciário**. 20. ed. Niterói: Impetus, 2015. 942 p. ISBN 9788576268222 (broch).

TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito previdenciário: regime geral de previdência social e regras constitucionais dos regimes próprios de previdência social**. 12. ed., rev. e atual. Niterói: Impetus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio. **Curso de português jurídico**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito**. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011.

OLIVEIRA, Paulo Rogério Albuquerque de. **Nexo técnico epidemiológico previdenciário, NTEP: Fator acidentário de prevenção, FAP um novo olhar sobre a saúde do trabalhador**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2010.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. São Paulo: Atlas, 2010.

Módulo 3:

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 20	-	Ivete Sara de Almeida	Perícia Judicial

METODOLOGIA

Aulas expositivas.

EMENTA

O mercado da perícia judicial;
Organização judiciária;
Habilitação e cadastro nos tribunais;
A perícia judicial de acordo com o código de processo civil;
O laudo pericial;
Petições intercorrentes e termos jurídicos.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Seminário: 2
Trabalho: 2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nelson Renato Palaia Ribeiro de. **Noções essenciais de direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. xxii, 295 p. ISBN 9788502044050. Bibliografia: p. [275] - 276.

MEDEIROS JÚNIOR & FIKER, Joaquim da Rocha & José. **A perícia judicial: como redigir laudos e argumentar dialeticamente**. São Paulo: Pini, 1996.

NUNES, Diva Barbosa. **Noções Básicas de Direito: Para Técnicos em Segurança do Trabalho**. 1.ed. SÃO CAETANO DO SUL, São Paulo: Difusão 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13105.htm#art1046

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia jurídica e à lógica jurídica, norma jurídica e aplicação do direito**. 22. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 613 p. ISBN 9788502103818. Bibliografia: p. [569] - 613.

PAIVA, Marcos Guimarães. **PPRA e PCMSO em serviços de saúde**. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p. ISBN 9788536119748.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Introdução ao estudo do direito: primeiras linhas**. São Paulo: Atlas, 2010. 317 p. ISBN 9788522459870. Bibliografia: p. [309] - 317

WAKIM, Elizete A. de Magalhães; WAKIM, Vasconcelos Reis. **Perícia Contábil e Ambiental – fundamentação e prática**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 40	Prática: 20	Eletiva: 0	TOTAL: 60	-	Priscila Souza Pereira	Proteção Contra Incêndio e Explosões

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;
Motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas e exercícios durante as aulas;
Apresentação oral de trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
Provas e exercícios avaliativos individuais e em grupo na sala de aula;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Aulas práticas com os equipamentos existentes no campus;
Utilização de laboratório de informática para realização de aulas práticas sobre Projeto de Prevenção e Combate à Incêndios.

EMENTA

Histórico do combate a incêndio; teorias do fogo; sistemas e técnicas de prevenção, proteção e combate a incêndios; processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico;

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Provas;
Exercícios e trabalhos práticos;
Elaboração de um Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. **Manual de prevenção e combate a incêndios**. 13. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. 243 p.
PEREIRA, Áderson Guimaraes. **Segurança Contra Incêndios**. São Paulo, SP: LTR, 2009.
Segurança e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente**. 3. ed. Belo Horizonte: Ergo, 1999.
DUARTE FILHO, Edgard. **Programa 5 minutos diários de segurança, saúde ocupacional e meio ambiente: volume II**. Belo Horizonte: Ergo, 2007
PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional: questões de concursos públicos comentadas**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2010.
Proteções coletivas: modelo de dimensionamento de um sistema de guarda-corpo. Coordenação da pesquisa Artur Carlos da Silva Moreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAAD, Eduardo Gabriel; CASTELLO BRANCO, Ana Maria. **Consolidação das leis do trabalho**: comentada. 43. ed. São Carlos, SP: LTr, 2010.
Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais: <http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html>

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 30	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 30	-	Bruno Márcio Agostini	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 2

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show (resumos, imagens e vídeos);
Motivação ao raciocínio e à participação dos alunos através de perguntas durante a aula.

EMENTA

Normas regulamentadoras do Ministério da Economia números: 18, 22, 24, 31 e 35.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação individual;
Trabalhos em grupo e dupla.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUSSELET, Edison Da Silva; FALCÃO, Cesar. **A Segurança na Obra: Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais**. Rio de Janeiro: Interciência, 1999. 344 p.

RODRIGUES, Flávio Rivero. **Prevenindo acidentes na construção civil**. 2. ed. São Paulo, SP: LTr, 2013. 223 p.

MINISTÉRIO DO TRABALHO - SIT – DSST. 2018. **Manual de auxílio na interpretação e aplicação da norma regulamentadora n.º 35 - trabalho em altura – incluindo anexos 1 e 2 e alteração do item 35.5**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_Publicacao_e_Manual/CGNOR---MANUAL-CONSOLIDADA-DA-NR-35.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. 2018a. **NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-18.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

BRASIL. 2019a. **NR 22 - Segurança e saúde ocupacional na mineração**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-22.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

BRASIL. 2019b. **NR 24 - Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-24-atualizada-2019.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

BRASIL. 2018b. **NR 31 - Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-31.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

BRASIL. 2016. **NR 35 - Trabalho em altura**. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-35.pdf>. Acesso em: 18/11/2019.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 20	Prática: 10	Eletiva: 0	TOTAL: 30	-	Alexandre Lana Ziviani Leandro Eduardo Vieira Barros	Administração Aplicada à Engenharia de Segurança

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; Atividades individuais e em equipes; Estudos de casos; Exposição de vídeos; Debates; Depoimentos de empresários e/ou administradores em exercício; Exercícios programados; Análise e solução de “casos empresariais”.

EMENTA

Escola Clássica da Administração: Frederick Taylor e a administração científica, Henry Ford e a linha de montagem, Henri Fayol e a escola do processo de administração e Max Weber e a burocracia. Administração Estratégica: Análise Swot - Forças (Strengths), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats), PDCA Plan, Do, Check, Action (Planejar, Fazer, Verificar e Agir), BSC - Balanced Scorecard, Business Model Canvas (Canvas). Gestão de Projetos: Conceitos e aplicações, Planejamento do projeto, projeto sustentável e uso do software.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Atividade Individual e grupo: 30,0 pontos
Prova Escrita: 35,0 pontos
Desenvolvimento do projeto: 35,0 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos: planejamento, elaboração, análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. X, 288 p.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. Ilustrações João Zero. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 396 p.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. rev. e atual.. São Paulo: Elsevier, 2011. xxviii, 608 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006. xxi, 353 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). **Gestão de Projetos**. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2012. viii, 125 p.
 CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. **Fundamentos em gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. xv, 422 p.
 RABECHINI JR., Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (Orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo, SP: Atlas, 2009. V. 2. 250 p.
 RABECHINI JR., Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de (Orgs.). **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo, SP: Atlas, 2006. v. 1. 212 p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 30	Prática: 0	Eletiva: 0	TOTAL: 30	-	Priscila Souza Pereira	Higiene do Trabalho 3

METODOLOGIA

Exposição oral da matéria com auxílio do quadro e data show;
 Discussão de situações reais de trabalho.

EMENTA

NR-09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
 NR-18 – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT;
 NR-22 – Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR;
 Programa de Conservação Auditiva – PCA;
 Programa de Proteção Respiratória – PPR;
 Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Exercícios avaliativos individuais e em grupo em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA: NR 09 comentada**. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2011. 478 p.

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 6. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011. 452 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIVA, Marcos Guimarães. **PPRA e PCMSO em serviços de saúde**. São Paulo, SP: LTr, 2012. 272 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de vibração: PPRA**. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPRA**. 5. ed. São Paulo: LTr, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL / ASSINATURA	DISCIPLINA
Teórica: 24	Prática: 6	Eletiva: 0	TOTAL: 30	-	André Luís Fonseca Furtado	Ergonomia

METODOLOGIA

Aula expositiva com motivação ao raciocínio e a participação do aluno. Leitura de textos e artigos, apresentação de trabalhos (seminários), exibição de vídeos e resolução de exercícios. Aula prática em laboratório de anatomia humana.

EMENTA

Histórico da Ergonomia. Noções básicas sobre anatomia e fisiologia dos sistemas nervoso, muscular e esquelético. O trabalho muscular. O comando nervoso dos movimentos. A eficiência do trabalho. Antropometria. Trabalho pesado. Lesões provenientes do trabalho repetitivo. Manuseio de cargas. Atividade mental. Fadiga. Estresse ocupacional. Horário de trabalho e hábitos alimentares. Reflexão acerca das condições organizacionais de trabalho. Fisiologia do trabalho. Metodologia de análise ergonômica do trabalho. Conhecimento da Norma Regulamentadora 17 – Ergonomia.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Prova escrita: 2 (40%)
Seminário: 1 (40%)
Estudo dirigido: 4 (20%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. **Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p.
DANIELLOU, François (coord.). **A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos**. São Paulo: E. Blücher, 2004. xv, 244 p
LIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Blucher, 2005. 614 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. Porto Alegre:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bookman, 2005. 327 p.

CRESPO, Xavier; CURELL, Nuria; CURELL, Jordi. **Atlas de anatomia e saúde**. Ilustrações de José Antônio Franco. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009. 112 p

COLUMBINI, Daniela; OCCHIPINTI, Enrico; FANTI, Michele. **Método OCRA para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos**: manual para a avaliação e a gestão do risco. São Paulo: LTr, 2008. 333 p

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. **Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2006. xix, 165 p.

ROCHA, Geraldo Celso. **Trabalho, saúde e ergonomia**: relação entre aspectos legais e médicos. Curitiba: Juruá, 2012. 151 p.

WISNER, Alain. **A inteligência no trabalho**: textos selecionados de ergonomia. Revisão técnica e seleção dos textos Leda Leal Ferreira, Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994. 190

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

CRONOGRAMA:

DISCIPLINAS / TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	MESES																		
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	■	■	■																
Higiene do Trabalho 1	■	■	■	■	■	■													
Gerência de Riscos	■	■	■	■	■	■													
O Ambiente e as Doenças do Trabalho 1	■	■	■	■	■	■													
O Ambiente e as Doenças do Trabalho 2			■	■	■	■	■												
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 1							■	■	■	■									
Proteção do Meio Ambiente							■	■	■	■									
Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento								■	■										
Comportamento Seguro									■										
Higiene do Trabalho 2							■	■	■	■	■								
Legislação e Normas Técnicas										■	■								
Fundamentos de Legislação Previdenciária										■	■								
Perícia Judicial												■	■	■					
Proteção Contra Incêndio e Explosões												■	■	■	■	■	■		
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações 2													■	■	■	■			
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança												■	■	■					
Higiene do Trabalho 3															■	■	■		
Ergonomia															■	■	■		
Entrega e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso															■	■	■	■	■

DOCUMENTOS ANEXOS

DEVERÃO INTEGRAR O PROCESSO DE ENCAMINHAMENTO DO PCC OS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- Ofício de encaminhamento da proposta dirigido à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, assinado pelo coordenador do curso proposto;
- Cópia da ata do colegiado contendo a aprovação do curso e a indicação do coordenador e vice-coordenador;
- Termo de autorização da participação dos servidores do IF Sudeste MG pelas chefias das unidades aos quais estão vinculados;
- Termo de autorização da participação dos servidores de outras instituições/*Campi* pelas chefias das unidades aos quais estão vinculados;
- Declaração dos professores que ministrarão disciplinas à distância se comprometendo com as especificidades dessa metodologia, caso haja previsão (somente para cursos na modalidade a distância);
- Currículo Lattes de todos os docentes envolvidos;
- Projeção da carga horária de todos os docentes (cômputo total da carga horária em todos os cursos nos quais os docentes ministram aula);
- Cópia do instrumento legal formalizado, nos casos de turmas por contrato/convênio com outras instituições;
- Cópia do diploma de graduação e da titulação acadêmica (especialização, mestrado ou doutorado) de cada professor do curso de pós-graduação lato sensu;
- Portaria de designação de docente voluntário, quando for o caso;
- Comprovação de estudo de demanda;
- Portaria do Diretor Geral designando os membros da Comissão de Criação do Curso;
- Ata de apresentação do curso pela Comissão ao Núcleo Acadêmico com a aprovação pelos presentes (nos campi em que houver) e ata de apresentação do curso pela Comissão ao Departamento Acadêmico com a aprovação pelos presentes;
- Memorando eletrônico de encaminhamento do Gabinete do *campus* para a PROPPi com indicação do curso pretendido e modalidade.